

O Batismo nas Águas

Série Liturgia – Tema I



I. Apresentação

Este material se destina exclusivamente a pessoas que foram alcançadas pelo milagre da transformação que se dá por vontade e obra de Deus a todos os que, reconhecendo o propósito da cruz de Jesus Cristo para purificação, transformação e salvação de todo aquele que crê, reconheceram o seu estado e aceitaram o convite de se tornarem filhos de Deus, adotando a bíblia sagrada como sua referência de conduta para a prática da doutrina cristã.

II. Introdução

Parabéns!

Ao aceitar ao Senhor Jesus como **único e suficiente Salvador**, você passou a integrar o povo de Deus; cuja abrangência e existência vem desde a Criação e está sobre toda a Terra nas mais variadas línguas, povos e nações (Daniel 7.13-14).

Ao ler este material, seja aplicado(a) e esforce-se em ler todas as passagens bíblicas contidas nele.

III. ORIGEM DO NOME:

A palavra batismo origina-se da grega **baptizo** ou da latina **baptismus**, e significa nos dois casos, **mergulho** ou **imersão**.

IV. HISTÓRICO:

O batismo foi o ministério de João Batista e dos discípulos de Jesus (João 04.01-02) de quem o recebemos como parte da grande comissão:

"- Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo " (Mateus 28.19).

Sabe-se que o batismo foi praticado desde os tempos apostólicos pelos principais grupos da Igreja Cristã e, nas denominações protestantes, tem sido reconhecido como **a primeira das duas grandes ordenanças** até ao dia de hoje. **A segunda é a Ceia do Senhor.**

V. OS TIPOS DE BATISMO

Desde cedo na história da Igreja tem havido três tipos de batismo:

1. **Aspersão** (borrifamento).

Consiste em que, de posse de uma vasilha ou cuba e com as próprias mãos se tome um bocado de água derramando-a depois sobre a cabeça do batizando.

2. **Afusão** (derramamento)

É o batismo feito tendo-se o batizando dentro da água em um tanque ou rio e ali com uma vasilha maior o ministrante derrame sobre ele, a partir da cabeça, um tanto de água.

3. **Imersão** (mergulho)

É o batismo que requer bastante água, para que o batizando possa ser mergulhado nela, conforme detalharemos adiante.

Os batismos por aspersão e por afusão foram muito praticados pela igreja em épocas de grande perseguição, como nos seus primeiros tempos depois que Cristo subiu aos céus, sob o domínio do império romano.

Por serem cerimônias que não exigem lugares amplos, proporcionavam maior segurança e discrição.

Atualmente, algumas igrejas tradicionais ministram o batismo por aspersão, mas a maioria das pentecostais praticam o batismo por imersão por entenderem ser esta a forma mais legítima e em maior sintonia com o próprio significado do nome (imersão).

Existem, no entanto, circunstâncias extremas em que não é possível levar o batizando até a um tanque ou rio e, nestes casos, se recomenda a ministração do batismo por aspersão.

Cabe observar circunstâncias ainda mais graves, nas quais o batismo não seja possível e que, dada a força do impedimento, a sua ausência não é impeditiva à salvação daquele que se converteu de coração.

O caso mais conhecido é o do ladrão arrependido na cruz, que se converteu pouco antes de morrer.

VI. CONCEITO:

O batismo nas águas é, e deve sempre ser, uma declaração física e pública de algo que já ocorreu espiritualmente no coração de quem está se batizando, pois sem este fato o batismo, por si só, não tem valor espiritual algum (como não o tem uma cerimônia de casamento entre noivos que não se amam, por exemplo).

Por isso, ele só deve ser ministrado a pessoas legitimamente convertidas, conforme nos é instruído na Palavra de Deus nas seguintes passagens:

1. Marcos 16.15-16: "*E Jesus disse-lhes... **quem crer e for batizado, será salvo...***"
2. Atos 02.41: "*De sorte que foram batizados **os que de bom grado receberam a sua palavra...***"
3. Atos 08.36-37: "*... disse o eunuco: eis aqui água; o que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito **se crês de todo o coração...***"
4. Atos 18.08: "*... e muitos dos coríntios, ouvindo-o, **creram e foram batizados***".

V. A SIMBOLOGIA:

O simbolismo do batismo está no ato do mergulho seguido pela ascensão das águas daquele que se batiza.

Ao descer e subir das águas o batizando figura a imagem de Jesus Cristo quando desceu e ressurgiu da sepultura.

Este símbolo se encontra no ensino de Paulo em Romanos 06.03-05 e em Colossenses 02.12.

Por isso, o batismo representa a morte para o mundo seguida pelo nascimento de uma nova vida com Cristo sendo, por isso, chamado por Jesus de **Novo Nascimento** (era o que estava ensinando a Nicodemos em João 03.03).

O apóstolo Paulo tinha esta visão e a demonstrou e ensinou em 2 Coríntios 05.17 onde ele disse que a novidade de vida só é possível se houver um novo nascimento.

Em sua carta aos Gálatas (03.27) ele também ensinou que a nova vida é possível porque herdamos a natureza de Cristo, e aprendemos que não é pelas nossas forças, mas é pelo poder d'Ele que tudo acontece!

Espiritualmente falando, o batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição daquele que aceita Jesus como o seu Salvador.

O indivíduo que se consagra a Jesus deve morrer para a velha vida do pecado.

VI. "CONSIDERAI-VOS MORTOS PARA O PECADO" (Romanos 06.11).

Ao sair da água, simbolicamente, o batizando está **ressuscitando** para uma nova vida.

O batismo **simboliza**, também, a lavagem espiritual efetuada pelo sangue de Jesus (leia em Atos 02.38 e Atos 16.33).

Entendido até aqui, você, querido candidato, compreenderá que o batismo é impotente para salvar (Efésios 02.08) bem como para purificar pecados (I João 01.07).

Não é bíblico o pensamento de algumas pessoas ao acharem que, ao passar pelas águas, elas "levam embora" os pecados daqueles que estão sendo batizados, pois isso dificulta a compreensão da doutrina da remissão dos pecados (Romanos 10.09), pois todos sabemos que a lavagem do pecado é consumada por Jesus no dia da nossa conversão mediante o nosso arrependimento.

Quando se entrega o coração a Cristo, d'Ele vem a capacitação para a nova vida.

Ninguém pode seguir a Jesus munido apenas de boas intenções ou por simples simpatia pela igreja ou por alguém dentro dela.

Quem crê assim acaba derrubado pela "primeira onda de tempestade" pois estes recursos possuem "alicerces construídos sobre areia" e não "sobre a Rocha" que é Cristo.

VII. OS PASSOS QUE PRECEDEM O BATISMO:

1. Arrependimento

Arrependimento significa ter pesar de faltas próprias, mudar de opinião.

O arrependimento vem àquele que refletiu o seu próprio estado e resolveu fazer uma mudança no curso da sua vida.

Concorda com isso o pensamento do apóstolo Paulo quando ele declara:

*"- Mas transformai-vos **pela renovação do vosso entendimento**"*

Essa transformação é completa e consciente: o homem deixa o curso da vida que está seguindo para se colocar noutra completamente oposta, e o que o leva a tomar essa atitude é a operação de Deus mediante o arrependimento em seu ponto mais profundo: **o coração!**

"-ARREPENDEI-VOS!", foi uma das primeiras palavras da pregação de Jesus Cristo ao inaugurar o seu ministério (Marcos 01.15).

2. Confissão dos Pecados:

Pode-se definir este passo como sendo o ato de reconhecer-se pecador e necessitado da graça e purificação por Jesus.

A confissão dos pecados é o fruto, o resultado e a conclusão da obra redentora de Cristo na vida do homem arrependido.

Para você que vai se batizar, será bom meditar nestas duas passagens bíblicas: Mateus 03.05-06 e I João 01.09.

Nelas vemos que o batismo nas águas sempre foi administrado sob confissão de pecados e que, quando os confessamos, Deus não apenas nos perdoa, mas transforma também a nossa natureza pecaminosa para que não desejemos praticá-los mais.

3. Conversão:

Conversão significa transformação, mudança de forma ou de natureza, mudança ou substituição de uma obrigação por outra.

Essa interpretação mostra que a **conversão é a sequência do arrependimento**.

Enquanto o arrependimento faz o homem sentir repulsa dos seus atos maus, a conversão o leva a mudar a direção da sua vida.

A conversão, em última análise, é o revestimento do homem novo ao se livrar da velha criatura.

"- Assim que, se alguém está com Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo" (II Coríntios 05.17).

VIII. BATISMO COMO REQUISITO DE SALVAÇÃO

O batismo não é dado como uma escolha àqueles que querem seguir a Jesus, pois o próprio Mestre foi claro: *"-Aquele que não nascer de novo (da água e do Espírito), não pode entrar no reino de Deus"* (João 03.05).

Jamais se deve desprezar o batismo.

A leitura de todos os trechos usados neste pequeno estudo é suficiente para transmitir ao leitor a seriedade deste importante ritual bíblico.

Repare que quando Jesus foi ter com João Batista para ser batizado por ele, João lhe resistiu, mas Jesus lhe disse:

*"-Deixa por agora, porque assim nos convém **cumprir toda a justiça**"* (Mateus 03.15).

IX. BATISMO COMO UNIDADE

Outra característica importante do batismo, e que se deve conhecer, foi revelado por Paulo em Efésios 04.05 onde ele diz: **"... um só batismo..."**.

Paulo não poderia, ao falar sobre a nossa unidade no corpo de Cristo, deixar de dizer que todos passamos pelo mesmo batismo.

Ele é mais uma evidência da união dos membros na Igreja; por isso ao descer às águas, o batizando também está declarando a sua integração ao corpo por semelhança de batismo.

X. UM SÓ BATISMO

Quantas vezes uma pessoa deve ou pode se batizar? Muitos perguntam.

Encontramos no texto Sagrado base para compreendermos que o batismo, sendo um sinal físico de uma intervenção Divina, se dá graças a ela que é de uma vez por todas (Hebreus 09.28).

Portanto, ele não pode ser repetido sobre um mesmo indivíduo, pois seria como reduzir o poder do sacrifício de Jesus ao dos sacrifícios de animais do Velho Testamento, os quais só serviam para livrar uma pessoa de um único pecado cometido.

A Bíblia ensina que o sangue de Jesus nos purifica de TODO o pecado (I João 01.07) e que, segundo a passagem de Hebreus 06.01-02 não podemos **lançar de novo** o fundamento das seguintes coisas:

- . Do arrependimento de obras mortas;
- . De fé em Deus;
- . **Da doutrina dos batismos;**
- . Da imposição das mãos;
- . Da ressurreição dos mortos;
- . E do juízo eterno.

Entre elas, destacamos a doutrina dos batismos, e com isto na memória pedimos a você que observe a doutrina central deste ensino nos versos 04 e 06 de Hebreus 6, onde lemos que aqueles que se submetem novamente a qualquer uma destas doutrinas fazem como se estivessem, de novo, crucificando a Jesus e expondo-o ao vitupério (vergonha).

Resumindo:

Lançar de novo o fundamento da doutrina do batismo na vida de alguém que já foi iluminado, mesmo que tenha caído em alguma falha grave, seria ignorar o sacrifício de Cristo, ou pior: o texto diz ser o mesmo que o expor à vergonha da cruz novamente, contradizendo assim a doutrina e o valor reconciliador do seu próprio sangue.

Portanto, **não se pode lançar mão do verdadeiro batismo senão uma única vez em nossa vida**, pois ele é imagem da obra redentora de Jesus que de UMA SÓ VEZ nos livrou de todo o pecado.

X. POR QUE O BATISMO É NECESSÁRIO PARA SE INGRESSAR NA IGREJA EVANGÉLICA?

O batismo, além de tudo o que já partilhamos, representa também uma mudança de fé.

Os judeus eram observadores da doutrina de Moisés dada por Deus, mas na época de Jesus estes homens já estavam tão longe dos princípios Divinos e tão amantes das letras, que tentando ser reconhecidos como religiosos, competiam entre si sobre a sua própria religiosidade e acabaram como hereges, desobedientes, hipócritas, mentirosos, avaros e duros de coração aos olhos de Jesus Cristo.

Com uma fé tão deturpada, eles jamais conseguiriam alcançar o reino de Deus, mas mesmo antes de Jesus iniciar o seu ministério, João Batista já pregava fervorosamente àqueles homens e mulheres:

*"- Arrependei-vos pois **vos é chegado o reino dos céus!**"* (Mateus 03.02, 06) e, então, batizava todos os que criam e se convertiam, nas águas do rio Jordão.

Infelizmente, o mesmo acontece com as pessoas de hoje em dia, pois se acham capazes de dar um jeitinho ou de apelar para o sentimento paterno de Deus em seu favor e, mesmo estando distantes dos caminhos de Deus afirmam que Ele os ajuda e aprova, por mais corrompidos que estejam.

Porém, ninguém pode negar que a depravação, a impureza, a corrupção e a apostasia (falsa fé) já contaminaram todas as áreas e camadas da sociedade moderna.

Assim, como naqueles tempos antigos, a fé do nosso povo, da nossa nação, é igualmente repreensível e falsa, pois não se baseia em nenhuma obra redentora, transformadora ou remidora de Jesus em suas vidas, precisando assim, quando estas obras se tornarem verdade na vida deles, de um justo e verdadeiro batismo.

Podemos concluir, então que, por ser a conversão o único e legítimo caminho para ingresso no reino de Deus, o batismo, por consistir na declaração pública deste acontecimento, é exigência bíblica consequente.

Por fim, cabe ressaltar que ministrar o batismo sem a conversão que ele se presta a testemunhar é, além de inútil, prejudicial à fé, pois será uma mentira e não passará de um banho de água fria que induzirá os demais irmãos a esperarem do recém batizado a mudança milagrosa de vida que caracteriza um novo convertido verdadeiro.

XI. O BATISMO DE CRIANÇAS

A Bíblia diz que o batismo se conjuga com a confissão de pecados (Mateus 03.05-06), e sabemos que para alguém confessar os seus pecados é necessário que tenha capacidade de reconhecimento para, então, poder **naturalmente** se arrepender deles.

Por isso, a igreja evangélica não batiza crianças recém-nascidas ou com idade inferior a 12 anos, a qual se convencionou como favorável a uma atitude responsável como o batismo, pois cremos que antes disso a criança não tem maturidade suficiente para uma atitude plena e consciente.

Essa idade foi adotada pela maioria das igrejas evangélicas considerando-se a passagem de Lucas 02.39-52 onde encontramos o menino Jesus, com doze anos (v. 42), manifestando a sua grande sabedoria e graça.

Portanto, se uma criança não tem consciência do pecado, também não tem da necessidade de arrependimento dele (Lucas 18.16).

Porém, essa falta de consciência do pecado não significa que ele não exista! Todos os homens foram gerados em pecado:

“- Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.” (Salmo 51:5)

“- Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” (Romanos 3:23)

Essas passagens bíblicas revelam que todos nascemos com uma herança terrível: a separação entre Deus e a raça humana.

Por isso, mesmo uma criança de colo possui o pecado herdado e, quando crescer e tomar consciência dele, deverá tomar a sua decisão por seguir a Cristo e submeter-se às águas do batismo para ser salva da condenação.

“- Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.” (Romanos 6:23)

XII. PODE-SE BATIZAR PESSOAS CUJOS MARIDOS OU ESPOSAS NÃO CONCORDEM COM A SUA FÉ OU QUANDO NÃO ESTÃO DEVIDAMENTE CASADAS?

As escrituras revelam que a salvação é individual e que ninguém comparecerá ante o trono de Deus acompanhado, nem mesmo por padrinhos que intercedam, pois falará por si mesmo.

Aprendemos na Bíblia que tanto o nosso chamado quanto a nossa vocação, e eleição, e capacitação e arrebatamento são e serão todos individuais.

Impedir que alguém se batize porque a sua esposa ou seu marido não concorda com sua fé ou porque não são devidamente casados é contrariar diversos preceitos bíblicos.

Entretanto a igreja, após o batismo de alguém que se converteu legitimamente, se empenhará para que a sua vida familiar e conjugal se normalize e se regularize, ao menos diante da lei dos homens.

Para tanto, lhes deverá oferecer auxílio pastoral, instrutivo e até financeiro de acordo com os recursos da congregação e as particularidades de cada caso.

XIII. PODE-SE BATIZAR ALGUÉM QUE AINDA POSSUA ALGUM VÍCIO?

Aqui temos uma questão para a qual cada igreja possui os seus próprios métodos para tratamento, portanto é importante que o candidato se informe ou seja informado sobre como sua igreja trata o assunto.

Contudo, podemos mencionar que algumas igrejas não batizam sem que a vida do novo membro comprove uma conversão total e uma completa mudança de hábitos na sua vida ao ponto de ter conseguido abandonar automaticamente os vícios que possuía.

Outras, porém, entendem que apesar de o chamado de Deus ser decisivo na vida do novo convertido, ele poderá precisar de apoio e acompanhamento da igreja para se livrar das sequelas dos seus vícios, mesmo os tendo abandonado.

Portanto a igreja local deverá amparar o seu novo membro com acolhimento, instrução, acompanhamento e oração, e também ajudá-lo na reparação dos danos deixados pela sua antiga vida de pecado.

XIV. A SANTA CEIA: A MESA DO SENHOR

O batismo é tido como **a primeira** das duas grandes ordenanças da Palavra de Deus para a Igreja, **a segunda** é a Santa Ceia.

Enquanto a primeira estabelece, a segunda preserva e renova o cristão na comunhão com Cristo e com a sua Igreja na terra.

Qualquer pessoa que tenha tido uma experiência legítima com Deus, tenha se arrependido, confessado os seus pecados, convertido os seus caminhos para uma nova vida e passado pelas águas do batismo, preenche todos os requisitos indispensáveis para participar da Santa Ceia, pois através do batismo o pecador ingressa na comunhão da Igreja, e pela Santa Ceia ele renova e amadurece esta comunhão toda vez que participa dela.

Todos estes passos são importantes, vista a grande responsabilidade que repousa sobre aquele que participa da mesa do Senhor:

"- Porque o que com e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor" (I Coríntios 11.29).

Note que a mesa do Senhor não salva, mas participar dela indignamente condena!

Discernir significa compreender, diferenciar o certo do errado ao tratar a honra do corpo do Senhor (título dado a reunião de todos os cristãos do mundo).

O corpo de Cristo é representado pela igreja, pois foi a ela que Ele repartiu os seus dons.

Entretanto, não se tenha por isso razões para não se tomar a Ceia do Senhor por qualquer motivo.

Nós cremos que não escolhemos cear, nós obedecemos cear!

O texto bíblico nos incentiva a cear ao nos lembrar da natureza da obra de Deus em nós:

"- Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (I João 01.09).

XV. BENVINDO À FAMÍLIA!

Se você teve o inigualável privilégio de conhecer Jesus, experimentando o seu poder em tua vida, só resta agora atender a exortação do apóstolo...

"- E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome de Jesus". (Atos 22.16).

...e o Senhor, nas pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo, juntamente com a "noiva" (que é a igreja), lhe dão as boas-vindas à família de Deus.

XVI. COMO MEMBRO DA IGREJA

Como estudamos aqui, batizando-se e ceando você entra definitiva e legitimamente na comunhão da igreja e, a partir de então, se torna beneficente e beneficiário (dando e recebendo) responsável pela integridade, funcionamento e manutenção dela, tanto no âmbito físico (como o prédio e os seus pertences) como no espiritual (orando e consagrando-se em favor dos seus ministros e demais irmãos de fé).

Simultaneamente, você passa a ser participante das bênçãos de Deus, e se torna mais um dos muitos instrumentos d'Ele para a conquista e a salvação dos que ainda não conhecem o Caminho da Verdade (entre os quais estão seus parentes e amigos!).

Procure informar-se com os demais irmãos, ou com o pastorado da sua igreja sobre como você pode contribuir nestas áreas.

A igreja cumpre com os seus compromissos financeiros através de ofertas e dízimos voluntários recolhidos de acordo com os métodos escolhidos por seus dirigentes e membros.

Pergunte ao seu pastor ou dirigente, como você poderia cumprir com o seu dever nesta área também, pois nas igrejas as arrecadações servem para a aquisição de folhetos, revistas para escola dominical, Bíblias para evangelismo, utensílios das salas de aula e recursos para visitas em hospitais, asilos e diversos outros lugares.

Peça ao seu pastor que lhe apresente as instalações e as atividades desenvolvidas pela sua igreja e busque identificar onde você poderia estar colaborando e participando.

Mais uma vez... Parabéns!

"- Assim que já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus" (Efésios 2.19).

1ª edição: jan.1990

Última revisão: 18.jul.2022

. O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

. Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>

O Batismo nas Águas

Após ter lido este estudo, preencha as questões abaixo e **devolva apenas estas duas folhas** à secretaria da igreja, solicitando orientações para a confecção da sua carteira de membro.

Esperamos que este estudo tenha trazido para você valiosos conhecimentos a respeito desse maravilhoso ritual bíblico: **O Batismo nas Águas.**

Questionário

1. Explique o significado da palavra BATISMO:

2. Quais são os três tipos de batismo mais conhecidos?

3. Em que passagem bíblica está escrito que os discípulos de Jesus batizavam?

4. O simbolismo do batismo reside em que fato?

5. Espiritualmente falando, o batismo simboliza o que?

6. Onde está escrito a seguinte passagem: "ARREPENDEI-VOS, E CADA UM DE VÓS SEJA BATIZADO EM NOME DE JESUS CRISTO, PARA PERDÃO DOS PECADOS, E RECEBEREIS O DOM DO ESPÍRITO SANTO"?

7. Quais são os três passos que precedem o batismo?

8. O que significa ARREPENDIMENTO?

9. O que significa CONVERSÃO?

10. Complete: A conversão é a sequência do _____.

11. O batismo é dado biblicamente a quem quer seguir a Jesus como (assinale com um x):

() - Uma escolha, as pessoas se batizam se quiserem.

() - Uma exigência bíblica para testemunho público de salvação.

08. De acordo com uma frase contida no estudo complete: *“Ao descer às águas, o batizando também está declarando a sua integração ao Corpo (igreja) por...*

_____ de _____.”

09. Quantas vezes uma pessoa pode ou deve se batizar? Por quê?

10. Explique com suas palavras porque não se deve batizar crianças:

11. O que está escrito em João 03.05?

12. Quais são as duas grandes ordenanças da Palavra de Deus?

1) _____;

2) _____.

13. Quais são os efeitos delas na vida daquele que ingressa na comunhão da Igreja?

Nome: _____

Candidato para o Batismo de: _____ / _____ / _____.

O DIA DO BATISMO NAS ÁGUAS

O pastorado da igreja o(a) cumprimentam e congratulam pela iminência de sua passagem pelas águas do batismo.

A cerimônia do batismo segue um ritual cuidadosamente planejado de forma a garantir-lhe um caráter solene muito especial.

Para tanto, requer-se dos candidatos alguns cuidados que alistamos a seguir:

1. No Dia do Batismo:

- Procure apresentar-se em jejum caso o batismo seja na parte da manhã, ou quando não, separe algumas horas pela manhã do dia marcado, para jejuar.
- Leve consigo uma muda completa de roupas para quando retornar do evento;
- Com o fim de otimizar o tempo vá com a roupa que usará para descer às águas;
- O avental do batismo será fornecido pela igreja, entretanto, é necessário que as tuas roupas sejam de tecido grosso de modo a não marcar o corpo quando molhada;
- Todos os detalhes da cerimônia serão explicados durante uma reunião marcada previamente;
- Leve consigo os seus objetos de uso pessoal, entre os quais destacamos toalha de banho, pente ou escova de cabelo e espelho;
- Leve consigo também muita fé e confiança, pois muitos ao descer às águas recebem também o batismo no Espírito Santo;
- Seja responsável pelo avental de batismo, devolvendo-o à pessoa encarregada deles.

Na semana que precede a data do batismo vigie, resguardando-se ao máximo, evitando que alguma cilada maligna venha a diminuir a graça e a beleza daquele dia.

Envolve-se o quanto possa com as coisas de Deus como a leitura da Bíblia, a comunhão com os irmãos da igreja e, **ore bastante!**

Pastor ou Dirigente